句號報
ponto final.

SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2024 ● ANO XXXII ● Nº: 5467 ● SÉRIE: III ● DIRECTOR: RICARDO PINTO ● MOP 10

ELOI CARVALHO

ENTREVISTA RITA WONG

"A Cinemateca Paixão é definitivamente o lugar mais encantador para os cinéfilos da região"

● P. 8/9

INDÚSTRIA DE CASAMENTOS PODE PROMOVER A ECONOMIA, DIZ DEPUTADO

A indústria dos casamentos em Macau está bem equipada, mas há espaço para melhorar as instalações e a publicidade, defende Ngan Iek Hang. O deputado diz ainda que o Governo deve aprender com as experiências de outras regiões e expandir o seu Programa de Incentivo ao Turismo de Casamento, de modo a haver um crescimento na economia local. ● P. 4

PREÇO DAS VACINAS CONTRA A VARÍOLA DOS MACACOS DESENCORAJA TRABALHADORES MIGRANTES

Várias associações de trabalhadores migrantes consideram que o custo da vacina contra o vírus monkeypox (mpox) vai desencorajar a imunização dos trabalhadores estrangeiros que vivem em Macau sem estatuto de residente. As duas doses da vacina contra a varíola dos macacos custam 3.460 patacas para os não residentes. ● P. 5

Governação de Ho Iat Seng reparte opiniões

Ho Iat Seng anunciou que não se vai candidatar a um segundo mandato como Chefe do Executivo da RAEM, alegando motivos de saúde. O PONTO FINAL ouviu várias figuras da comunidade sobre os cinco anos de governação de Ho: Há quem aplauda o desempenho do Chefe do Executivo, há quem deixe muitas críticas, e há quem diga que foi uma governação "morna". ● P. 2/3

ESTRADAS TÊM MOSTRADO MAIS SEGURANÇA EM 2024

A comparação dos dados estatísticos do trânsito entre 2023 e 2024 revela uma tendência significativa de descida em diversos indicadores-chave na prevenção e segurança rodoviária. Este declínio é evidente no número de acidentes mortais, feridos, total de acidentes e no valor total das multas emitidas. ● P. 6

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Saída de cena de Ho Iat Seng divide opiniões

Depois de cinco anos à frente do Governo da RAEM, Ho Iat Seng está de saída. O actual Chefe do Executivo anunciou que não se vai candidatar a um segundo mandato e a notícia apanhou a maior parte da população de surpresa. O PONTO FINAL falou com algumas figuras da comunidade e as opiniões dividem-se: Há quem considere que Ho teve uma liderança positiva para a RAEM e há quem ache que os últimos cinco anos foram um exemplo de como não se deve governar a região.

ANDRÉ VINAGRE
andrevinagre.pontofinal@gmail.com

Ho Iat Seng anunciou na quarta-feira que não se vai candidatar a um segundo mandato como Chefe do Executivo da RAEM, alegando motivos de saúde. O PONTO FINAL ouviu várias figuras da comunidade sobre os cinco anos de governação de Ho: Há quem aplauda o desempenho do Chefe do Executivo, há quem deixe muitas críticas, e há quem diga que foi uma governação "morna".

Em Agosto de 2019, Ho, que era o único candidato, foi eleito com os votos a favor de 392 dos 400 membros da comissão eleitoral, ou seja, 98%. Ho termina o seu mandato a 19 de Dezembro deste ano, estando a cerimónia de posse do novo Governo prevista para o dia 20 de Dezembro, dia em que se assinala o 25.º aniversário da RAEM.

Surgem agora notícias que dão conta de que Sam Hou Fai, presidente do Tribunal de Última Instância (TUI), é o favorito para suceder a Ho. As eleições estão agendadas para o dia 13 de Outubro, mas ainda ninguém apresentou oficialmente a sua candidatura ao cargo de Chefe do Executivo.

FÃO DIZ QUE "FOI UMA GOVERNAÇÃO MUITO MORNA, MUITO APAGADA"

A notícia apanhou Jorge Fão de surpresa. O antigo deputado à Assembleia Legislativa (AL) e presidente da assembleia-geral da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC) comenta que a surpresa do anúncio de Ho Iat Seng se deveu à "quebra da tradição", já que esta é a primeira vez que um Chefe do Executivo da RAEM não se recandidata a um segundo mandato. Tanto Edmund Ho como Chui Sai On cumpriram dois mandatos seguidos como líderes do Governo da RAEM.

"[Ho Iat Seng] Não fez nada de mau, mas de bom também não vi nada"
Jorge Fão

Na opinião de Fão, ao fim de cinco anos de governação, Ho não deixa obra feita. "Não houve nenhum projecto com assinatura dele. Tudo o que está concluído e feito não passa de projectos do passado", diz, reforçando: "Não fez nada de mau, mas de bom também não vi nada". "Foi uma governação muito morna, muito apagada", refere. O ponto mais negativo dos últimos cinco anos, considera o antigo deputado, foi o facto de Ho nunca ter visitado nenhuma instituição macaense.

Sobre o nome de que se fala para suceder a Ho, Sam Hou Fai, Jorge Fão diz que, a confirmar-se, uma das vantagens seria o facto de dominar a área do Direito e de ter estudado em Portugal. "Só tem uma desvantagem: não ser natural de Macau".

Sam Hou Fai é natural de

Zhongshan, cidade da província de Guangdong e lidera o TUI desde 1999. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Pequim, frequentou os cursos de Direito e de Língua e Cultura Portuguesa na Universidade de Coimbra e o curso de Introdução ao Direito da Universidade de Macau.

ASPECTOS NEGATIVOS E ASPECTOS POSITIVOS EQUILIBRAM-SE, DIZ MANUEL SILVÉRIO

Manuel Silvério tem uma opinião semelhante à de Jorge Fão. O antigo presidente do Instituto do Desporto (ID) considera que, na governação de Ho, os pontos positivos e os pontos negativos estão equilibrados. No entanto, ao contrário de Fão, Silvério diz que foram bastantes as obras visíveis deixadas pelo Governo de Ho, dando os exemplos da quarta ponte Macau-Taipa, que deverá abrir

"[Sam Hou Fai] foi formado na China e aperfeiçoado em Portugal. Conhece bem as duas línguas e conhece bem todos os dossiês"
Manuel Silvério

ao trânsito em breve, do Metro Ligeiro e do Hospital das Ilhas. Por outro lado, há "outros projectos invisíveis" que "deixam dúvidas quanto à sua transparência ou razoabilidade", diz, acrescentando que o líder do Governo ainda em funções "não soube ouvir a população, tomando por vezes decisões unilaterais". Além disso, "não teve conselheiros à altura para os diversos desafios".

Para Silvério, o anúncio de Ho não foi surpreendente. "Ele estava debilitado, a idade não perdoa; era mais ou menos esperado". O inesperado foi a quebra da tradição de não cumprir os dois mandatos, como Edmund Ho e Chui

"A sua liderança foi boa e contribuiu para a estabilidade social de Macau durante a pandemia de Covid-19 e para a recuperação económica gradual após o fim da pandemia"
Sonny Lo

Sai On. O antigo presidente do ID compara esta quebra da tradição com outra: "Quebrou essa tradição e Macau também quebrou este ano a tradição pelo facto de os residentes não terem podido assistir aos jogos do Euro2024 através da TDM". "A TDM podia dizer que não queria despender oito milhões de patacas, mas podia pedir patrocínios à Fundação Macau ou às concessionárias, por exemplo. Oito milhões são 'peanuts'", comenta.

Sobre Sam Hou Fai, diz que o presidente do TUI é "mais macaense do que muitos macaenses". "Ele foi formado na China e aperfeiçoado em Portugal. Conhece bem as duas línguas e conhece bem todos os dossiês", refere, concluindo que Sam "reúne todas as condições" para assumir o cargo.

SONNY LO DESTACA CONTRIBUTO DE HO PARA A "ESTABILIDADE SOCIAL DE MACAU"

Questionado pelo PONTO FINAL sobre se a decisão de Ho Iat Seng poderia também ser justificada pela eventual perda de apoio por parte de Pequim, Sonny Lo diz que não: "Penso que se trata apenas de uma questão de saúde". Recorde-se que o Chefe esteve de férias de 21 de Junho a 29 de Julho. Durante a ausência, o Governo emitiu um comunicado esclarecendo que Ho estava em bom estado de saúde após ter recebido os cuidados de diagnóstico e terapêutica necessários.

"Pequim apoia-o" e ele é "realmente respeitado pelos dirigentes de Pequim", salienta o autor e professor de Ciência Política sediado em Hong Kong, que acompanha também os assuntos de Macau. Até porque, lembra, Ho reuniu-se recentemente com Shi Taifeng, membro do Politburo do comité central do Partido Comunista da China (PCC), vice-presidente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês e ministro do Departamento da Frente Unida do comité central do PCC, esteve em Macau entre sexta-feira e domingo da semana passada.

"[Ho Iat Seng] tem vindo a governar Macau durante o período mais difícil da RAEM, demonstrando grande dedicação à causa pública"
José Luís Sales Marques

Na opinião de Sonny Lo, "a sua liderança foi boa e contribuiu para a estabilidade social de Macau durante a pandemia de Covid-19 e para a recuperação económica gradual após o fim da pandemia". O politólogo conclui que esta será "uma eleição interessante".

HO DEMONSTROU "GRANDE DEDICAÇÃO À CAUSA PÚBLICA", DEFENDE SALES MARQUES

O economista José Luís Sales Marques começa por desejar uma "rápida e completa recuperação" ao Chefe do Executivo em funções. Instado a comentar o anúncio do Chefe, Sales Marques diz apenas que Ho "tem vindo a governar Macau durante o período mais difícil da RAEM, demonstrando grande dedicação à causa pública".

RON LAM CRITICA "FALTA DE HUMILDADE" DE HO IAT SENG

O deputado Ron Lam considera que a não candidatura de Ho Iat Seng a um segundo mandato é "boa para todos os sectores" da região. Ron Lam assume que o líder do Governo geriu "muito bem" a questão da pandemia de Covid-19 durante o início do seu mandato. Contudo, "provavelmente devido ao período prolongado da epidemia ou devido ao seu carácter pessoal, muitas políticas não foram implementadas". Por outro lado, "não teve a humildade para ouvir a opinião pública". Além disso, "até agora, ainda não apresentou uma orientação convincente e clara para a economia nem para a Administração do Governo", acrescenta.

O deputado, que pertence também à Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo, não se alonga sobre Sam Hou Fai e diz apenas que irá apoiar "quem quer que tenha a capacidade de concorrer às eleições". "Irei votar com base no conteúdo das suas plataformas políticas e na sua capacidade de as implementar", afirma, concluindo que "a concorrência é a única forma de trazer um verdadeiro progresso a Macau".

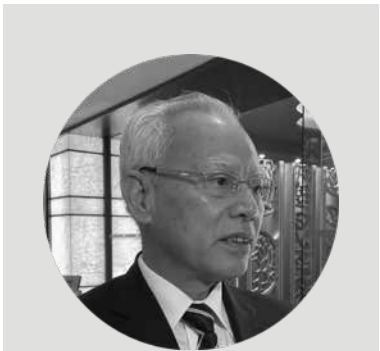
HO IAT SENG É "EXEMPLO NEGATIVO", DIZ COUTINHO

Mais crítico ainda é José Pereira Coutinho, começando por afirmar que é necessária uma "mudança de rumo no futuro da RAEM". O deputado e presidente da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM) diz mesmo que Ho Iat Seng deixa "um exemplo negativo".

"A concorrência é a única forma de trazer um verdadeiro progresso a Macau"
Ron Lam

Para Coutinho, "o próximo Chefe do Executivo deve ter uma postura mais aberta, mais conciliadora, mais ouvinte e deve também estar atento às questões mais importantes que afectam a RAEM".

"Faço votos para que Macau tenha um melhor Chefe do Executivo"
José Pereira Coutinho

Não querendo comentar a eventual candidatura de Sam Hou Fai, o deputado diz que "gostaria de ter a oportunidade de ter contacto com os futuros candidatos". Coutinho, que também faz parte da comissão de 400 elementos que vão poder escolher o próximo líder do Governo, conclui: "Faço votos para que Macau tenha um melhor Chefe do Executivo".

SAM HOU FAI ESTÁ A CONSIDERAR CANDIDATURA

Depois das notícias que dão conta da provável candidatura de Sam Hou Fai ao cargo de Chefe do Executivo, o presidente do Tribunal de Última Instância (TUI) admitiu que está a considerar avançar para a corrida. Num evento da associação de antigos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Pequim, Sam Hou Fai indicou que já foi encorajado por alguns amigos e que ele próprio tem a vontade de "servir Macau". Natural de Zhongshan, na província de Guangdong, Sam Hou Fai estudou Direito na Universidade de Pequim e frequentou também os cursos de Direito e Língua e Cultura Portuguesa na Universidade de Coimbra. É desde a transferência de soberania o presidente do TUI.

Macau de núpcias, o novo incentivo para o turismo matrimonial

A indústria dos casamentos em Macau está bem equipada, mas há espaço para melhorar as instalações e a publicidade, defende Ngan Iek Hang. O deputado diz ainda que o Governo deve aprender com as experiências de outras regiões e expandir o seu Programa de Incentivo ao Turismo de Casamento, de modo a haver um crescimento na economia local.

O Governo lançou o "Programa de Incentivo ao Turismo de Casamento", para apoiar aqueles que optam por realizar o seu casamento em Macau. No entanto, ainda há falta de instalações necessárias e os esforços são insuficientes no que toca à promoção de marca e à publicidade para o turismo matrimonial na região, diz o deputado Ngan Iek Hang. Numa interpelação escrita apresentada ao Governo, o deputado aborda o tema do turismo matrimonial em Macau e contrapõe a situação da região com outras, no interior da China e noutros países. Na sua interpelação, Ngan Iek Hnag evidencia o caso do Departamento de Assuntos Civis do distrito de Taishan, na China continental, que criou um circuito de registo de casamentos baseado na cultura local e colaborou com empresas locais para criar uma marca de serviços de casamento intitulada "Vows of Love - Love in Taishan".

A marca "Vows of Love - Dedicated to Taishan" é um serviço matrimonial que oferece registos de casamento, turismo, fotografia e compras em Taishan, atendendo a turistas de todo o país. A marca presta também consultas online e aulas especializadas para aconselhamento matrimonial e familiar. A "Vows of Love - Dedicated to Taishan" estende ainda os seus serviços em países estrangeiros, nomeadamente na Indonésia, em Bali, na Malásia e nos Estados Unidos da América, em Las Vegas, que é conhecida como a "Capital do Casamento" e recebe turistas de todo o mundo para registarem os seus casamentos para fins legais. Estas circunstâncias, diz o deputado, realçam a crescente indústria de casamentos e férias em vários destinos no estrangeiro.

Exposto o enquadramento global, Ngan Iek Hang questiona então a eficácia do regime de incentivos ao turismo nupcial em Macau e a forma como o Governo planeia alargar a sua participação neste regime. O deputado questiona também a perspectiva de o Governo se inspirar nas regiões acima mencionadas, a fim de tirar mais partido da cultura local e encorajar a indústria a construir uma marca para o turismo de casamentos em Macau, incluindo o plano "Turismo +", para oferecer mais opções aos residentes e aos turistas.

A indústria dos casamentos está a prosperar universalmente, com cada vez mais jovens a optarem por cerimónias de casamento cada vez menos simples. Macau oferece uma mistura de paisagens culturais orientais e ocidentais, bem como beleza natural, o que, segundo Ngan Iek Hang, a torna no local ideal para casamentos. A indústria hoteleira de Macau está igualmente bem equipada para acolher cerimónias de casamento, oferecendo um vasto leque de opções para residentes e para turistas. Ngan conclui que, ao promover os sectores envolvidos, o desenvolvimento da indústria e turismo nupcial em Macau pode aumentar exponencialmente a sua actividade e impulsionar imensamente a economia da região.

G.S.

ESPECTÁCULOS DE FOGO DE ARTIFÍCIO ILUMINARÃO AS NOITES DE MACAU

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) organizará, de 7 de Setembro a 6 de Outubro, o evento "Celebração do 75° Aniversário da Fundação da República Popular da China e do 25° Aniversário do Regresso de Macau à Pátria - 32° Concurso Internacional de Fogo de Artifício de Macau" (CIFAM). A DST convida todos a participar e a celebrar o "duplo aniversário", onde empresas de fogo de artifício de 10 países diferentes irão exibir os seus produtos num espectáculo aéreo colorido para residentes e visitantes. A DST espera que este evento incentive a actividade e o turismo noturno e que estimule a economia comunitária da região. Os espectáculos de fogo de artifício terão lugar nos dias 7, 14 e 21 de Setembro e 1 e 6 de Outubro, às 21 horas e às 21h40, na zona ribeirinha, em frente à Torre de Macau. Uma equipa portuguesa vai estar presente no concurso. Na edição de 2023, a primeira após uma pausa de três anos devido à pandemia de covid-19, a Macedos Pirotecnia apresentou o espetáculo "Supernova", a 1 de Outubro, Dia Nacional da China. A Macedos Pirotecnia, com sede no concelho de Felgueiras, no distrito do Porto, participou pela quinta vez no concurso, tendo vencido em 2000, a 12.ª edição, a primeira realizada depois da transição de administração de Macau de Portugal para a China.

GIF visitou congéneres de Hong Kong e Hengqin

BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS

SPU

O Gabinete de Informação Financeira (GIF) dos Serviços de Polícia Unitários (SPU) deslocou-se em meados deste mês a Hong Kong e a Hengqin para encontros com os organismos congéneres.
No dia 12 de Agosto, uma delegação do GIF composta por cinco elementos efectuou uma visita à Unidade Conjunta de Informação Financeira do Departamento de Informação Financeira e Investigação da Polícia de Hong Kong. Em comunicado, o GIF diz que as partes trocaram opiniões sobre o regime jurídico relativo ao combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo e discutiram casos de estudo. Os representantes do GIF aproveitaram também a ocasião para reunir com os Serviços de Alfândega de Hong Kong para se inteirarem do regime de declaração e revelação e da eficácia da execução da lei relativa ao transporte de objectos em numerário para a entrada e saída do território.
No dia 16 de Agosto, uma delegação composta por seis elementos do GIF visitou a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Financeiro da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, "a fim de conhecer o desenvolvimento mais recente das actividades financeiras de Hengqin, a situação de prevenção de riscos financeiros, bem como o mecanismo de cooperação no combate ao branqueamento de capitais entre as duas partes, com vista a estabelecer um intercâmbio de cooperação mais estreito e de partilha de informações", lê-se no comunicado do organismo. "Através da partilha das novas tendências e informações sobre a prevenção e o combate aos crimes de branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo entre as duas jurisdições, poder-se-á reduzir os respectivos riscos", salienta a nota de imprensa do organismo de Macau.

Custo desencoraja vacinação contra mpox entre trabalhadores migrantes em Macau

Associações defenderam à Lusa que o custo da vacina contra o vírus monkeypox (mpox) vai desencorajar a imunização dos trabalhadores estrangeiros que vivem em Macau sem estatuto de residente.

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Os Serviços de Saúde de Macau aconselharam, na sexta-feira passada, a vacinação contra o mpox, com duas doses, aos profissionais de saúde e "às pessoas de alto risco", incluindo as que praticam "actos sexuais arbitrários ou com parceiros sexuais múltiplos".

A vacinação contra o mpox é gratuita para os habitantes com estatuto de residente. Mas para a mão-de-obra vinda do exterior, incluindo da China continental, as duas doses da vacina custam 3.460 patacas. "Quem estaria disposto a receber a vacina?", questionou Benedicta Palcon, uma representante da união de trabalhadores migrantes filipinos Greens (Greens Philippines Migrant Workers Union).

De acordo com dados oficiais, a mediana do rendimento mensal da população empregada em Macau era de 17.900 patacas no segundo trimestre deste ano. Mas tanto Palcon como a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Migrantes Indonésios em Macau, Yosa Wari Yanti, estimaram que os trabalhadores domésticos recebem actualmente entre quatro mil e seis mil patacas por mês em Macau.

"É impossível gastar praticamente um salário inteiro numa vacina. Além dos nossos gastos com alimentação e alojamento, quase todas enviamos dinheiro para as nossas famílias", sublinhou Yosa.

Macau tinha 181.108 trabalhadores sem estatuto de residente no final de Junho, representando 26,4% da população da região semiautónoma chinesa, de acordo com dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública.

Yosa recordou que os não residentes "também contribuem para a economia de Macau" e alertou que dificultar a vacinação pode facilitar um possível futuro surto de mpox.

Antes com conhecida como "varíola dos macacos", esta é uma doença viral que se propaga dos animais para os seres humanos, mas também é transmitida por contacto físico próximo com uma pessoa infetada com o vírus.

A nova variante do vírus pode ser facilmente transmitida entre dois indivíduos, sem necessidade de contacto sexual, e é considerada mais perigosa do que a variante de 2022. "As empregadas domésticas trabalham seis dias por semana nas casas de famílias locais e algumas até dormem lá. Se um membro da família ficar doente, ficamos todos doentes", explicou Yosa.

Em Setembro e Dezembro, Macau registou dois casos de mpox. Na sexta-feira, a China anunciou o reforço da vigilância nas fronteiras, obrigando todos os aviões e navios provenientes de zonas afectadas pela doença a cumprir medidas sanitárias, estabelecendo protocolos de rastreio para os viajantes provenientes de regiões com surtos ativos, num conjunto de medidas que vai estar em vigor nos próximos seis meses.

Esta é a segunda vez em dois anos que a doença infecciosa é considerada uma potencial ameaça para a saúde internacional, um alerta que foi inicialmente levantado em maio do ano passado. Lusa

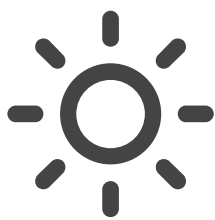
RITA SANTOS DIZ QUE NÃO TEM NADA A VER COM A INVESTIGAÇÃO AO WAI HUNG GROUP

A Comissão Independente Contra a Corrupção (ICAC), a Comissão de Títulos e Futuros (SFC) e a Polícia Judiciária de Macau realizaram, na passada segunda e terça-feira, uma operação conjunta para investigar uma empresa suspeita de fraude transfronteiriça e má conduta, noticiou ontem o semanário Plataforma, acrescentando que, segundo a imprensa de Hong Kong, a empresa em causa é o Wai Hung Group. Rita Santos é uma das directoras não-executivas desta empresa, mas, num comunicado recebido pelo PONTO FINAL, a conselheira das comunidades portuguesas já indicou que não tem nada a ver com esta investigação. Esta companhia especializada em serviços de decoração para casinos, áreas de retalho, hotéis, restaurantes, propriedades comerciais e propriedades residenciais, juntamente com serviços de reparação e manutenção, fez trabalhos para salas de companhias de 'junkets' como a Suncity e a Tak Chun. Num comunicado enviado ontem às redacções, o PS de Macau disse estar surpreendido com as "notícias graves" que envolvem a Conselheira para as Comunidades Portuguesas, considerando que Rita Santos deve "de imediato pedir a suspensão do seu mandato até que estejam concluídas as investigações".

Premiadas 39 "eco-escolas"

AMBIENTE

DSPA

O plano de atribuição de louvores às "eco-escolas" deste ano contou com a participação de 54 escolas, sendo que 39 delas receberam distinções por parte da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA).
A Escola Secundária Lou Hau ganhou o maior prémio: o Prémio de Platina "Eco-Escolas". No que respeita ao Prémio "Projecto Pedagógico de Educação Ambiental", as professoras Lam Pou Kin, Choi Cheng A e Wu Wai Ieng, da Escola Secundária Lou Hau, ganharam o 1.º lugar da categoria do ensino secundário, enquanto as professoras Cheang I Soi e Lok Si Sou, da Escola Hou Kong (Primário) conquistaram o 1.º lugar da categoria de jardins-de-infância e ensino primário. Quanto ao Prémio "Fãs de Escola Ecológica", houve um total de 54 equipas de estudantes vencedores.
"Tendo em conta a actual situação ambiental em Macau, as escolas vencedoras demonstraram criatividade ao projectar e realizar uma série de aulas ambientais com temas como reciclagem limpa, redução de resíduos, eficiência energética e redução de emissões, para se alinharem na concretização da Dupla Meta de Carbono nacional. Essas iniciativas são em prol do aumento da consciência ambiental dos alunos", lê-se no comunicado da DSPA.
O organismo diz ainda que no ano passado, um total de 84 supermercados participou no Plano de Reconhecimento de Supermercados Ecológicos. Estes supermercados têm vindo a implementar a redução de plástico nas embalagens de legumes e frutas, a redução de resíduos e reciclagem, a reutilização de recursos, e a conservação energética e redução de emissões, entre outras medidas amigas do ambiente.
A DSPA destaca regularmente pessoal para visitar supermercados e fazer a avaliação com vista à atribuição dos respectivos prémios. Entre os supermercados participantes, o Supermercado San Miu (Loja Seac Pai Van) e o Supermercado San Miu (Loja Long Ut Koi) conquistaram o prémio de ouro, 15 supermercados receberam o prémio de prata e 40 supermercados receberam o prémio de bronze.

ALERTA AMARELO: PREVISÃO DE TEMPO "MUITO QUENTE" PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Os Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) colocaram em vigor o alerta amarelo para temperaturas altas para os próximos dias, uma vez que se espera que o tempo na região seja "muito quente", com as temperaturas máximas em algumas zonas a ultrapassarem os 33 graus Celsius. As autoridades aconselham a população a beber mais água e a vestir roupas largas, finas e de cores claras. É também aconselhado que se evite a exposição directa e prolongada ao sol e que se tome medidas contra os raios UV. As pessoas com necessidades devem solicitar ajuda de instituições de solidariedade social. Nos próximos dias o céu deverá estar nublado e os aguaceiros só deverão voltar na próxima quarta-feira.

Mais segurança nas estradas e menos vidas perdidas em 2024

Os indicadores-chave de segurança rodoviária como os acidentes mortais, os feridos e o valor total das coimas emitidas registaram unanimemente reduções significativas, reflectindo o impacto positivo das medidas de segurança reforçadas no ano corrente.

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

A comparação dos dados estatísticos do trânsito entre 2023 e 2024, divulgados pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), revela uma tendência significativa de descida em diversos indicadores-chave na prevenção e segurança rodoviária. Este declínio é evidente no número de acidentes mortais, feridos, total de acidentes e no valor total das multas emitidas.

Em 2023, foram registados 13.563 acidentes mortais, valor que diminuiu acentuadamente para 9.071 em 2024, representando uma redução de 33,12%. Esta redução dos acidentes mortais é um sinal promissor de medidas de segurança rodoviária reforçadas pelas entidades reguladoras ou de um melhor comportamento pela parte dos condutores. Esta tendência positiva é ainda corroborada pelos dados relativos às mortes relacionadas com o trânsito. Em 2023, o número de mortes resultantes de acidentes rodoviários foi de 4.729, número este que caiu para 3.212 em 2024, registando uma redução substancial de 32,06%.

A queda significativa de mortes indica que os acidentes que ocorreram em 2024 foram menos graves ou que a resposta dos serviços emergência pode ter melhorado. Da mesma forma, o número de feridos em acidentes de viação também caiu a pique. Em 2023, registaram-se 478 feridos, ao passo que em 2024 esse número desceu para 289, uma atenuação de 39,54%. Este decremento de feridos alinha-se com a redução global dos acidentes mortais e não mortais, sugerindo uma melhoria mais ampla das condições de segurança rodoviária.

Além da diminuição do número de feridos em acidentes de viação, o número total de acidentes nas estradas também registou uma diminuição notável, passando de 701.056, em 2023, para 437.657, em 2024. Esta diminuição de 37,56% reflecte uma redução significativa dos incidentes de trânsito globais, que pode ser atribuída a vários factores, como a melhor gestão do trânsito, a melhor educação dos condutores ou a aplicação mais rigorosa das leis de trânsito por parte das autoridades.

Já o valor total das coimas emitidas por infracções rodoviárias também registou uma redução considerável. Em 2023, as multas totalizavam as 173.925.522 patacas. Em 2024, este valor tinha diminuído para 117.305.830 patacas, reflectindo uma queda de 32,53%.

Em suma, os acidentes mortais diminuíram 33,12% e as mortes relacionadas com o trânsito diminuíram 32,06%. Os feridos também diminuíram 39,54%, enquanto o total de acidentes diminuiu 37,56% e o valor das multas emitidas diminuiu 32,53%.

A análise comparativa das estatísticas de trânsito entre 2023 e 2024 mostra uma melhoria acentuada da prevenção e da segurança rodoviária, com menos acidentes, menos feridos e menos vítimas mortais, bem como uma redução das sanções pecuniárias aplicadas. Estas tendências sugerem que as medidas implementadas para regular o trânsito em Macau estão a produzir resultados positivos, contribuindo para estradas mais seguras e salvando mais vidas.

G.S.

CPSP DETEVE TRÊS HOMENS POR SUSPEITA DE FURTO EM SANTUÁRIO

As autoridades informaram sobre um caso suspeito de furto qualificado no santuário do Buda de Quatro Faces. Segundo a polícia, os suspeitos procuravam locais para roubar em unidades residenciais quando encontraram o santuário que tinha uma caixa de metal para depósito de oferendas. Às 18h do dia 17 de Agosto, quando os agentes do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) patrulhavam o local na estrada Governador Albano de Oliveira, encontraram três homens com comportamentos suspeitos. Os agentes do CPSP interceptaram os homens e encontraram na sua posse uma lanterna, chaves, uma fita métrica modificada, ganchos de mola e outras ferramentas, suspeitando que seriam usadas para os furtos. Para além disso, encontraram também dinheiro em numerário, nomeadamente mil patacas, 250 dólares de Hong Kong e 30 renminbis, acreditando que terá sido retirado da caixa de oferendas. O caso foi remetido para o Ministério Público para investigação.

Pequim justifica o seu inquérito 'antidumping' com "precipitação" de Bruxelas

A China justificou ontem a sua investigação 'antidumping' contra as importações de produtos lácteos da União Europeia, argumentando que foi iniciada "a pedido da indústria nacional chinesa" em resposta à "iniciativa precipitada" da Comissão Europeia sobre veículos elétricos chineses.

He Yadong

"De acordo com a legislação chinesa e as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC), as indústrias nacionais têm o direito de apresentar pedidos de medidas comerciais para salvaguardar a concorrência no mercado e os seus próprios direitos legítimos", disse o porta-voz do ministério do Comércio, He Yadong, em conferência de imprensa.

O porta-voz do Ministério do Comércio, He Yadong, disse que "foram iniciadas consultas prévias após a receção do pedido, em conformidade com os procedimentos legais", "analisando as provas apresentadas pelos requerentes". "O pedido dos empregadores chineses preenche as condições para a apresentação de um inquérito 'antidumping' (venda abaixo do custo de produção) e é por isso que está a ser feito", acrescentou.

De acordo com o porta-voz, o inquérito é "aberto e transparente" e tem por objetivo "proteger os direitos de todas as partes interessadas".

O anúncio do inquérito da China sobre os produtos lácteos europeus ocorreu um dia depois de a Comissão Europeia ter ajustado as taxas punitivas propostas sobre as importações de veículos eléctricos oriundos da China.

Os inquéritos da China centrar-se-ão nos produtos importados entre Abril de 2023 e Março de 2024 e nos "danos" que estas compras causaram ao sector chinês entre 2020 e 2024. O processo analisará os produtos lácteos, como o queijo fresco, o requeijão e as natas, e os efeitos dos programas de subsídios aos produtos lácteos na Irlanda, Áustria, Bélgica, Itália, Croácia, Finlândia, Roménia e República Checa.

De acordo com o pedido dos empregadores chineses, os produtos objecto de investigação receberam subsídios da UE e dos governos dos seus Estados-Membros, tendo algumas empresas de lacticínios da UE beneficiado de um total de 20 subsídios.

Em Maio, a imprensa estatal chinesa previu possíveis retaliações contra as taxas europeias, incluindo investigações 'antidumping' sobre a carne de porco proveniente da Europa, que já se tornaram realidade, e contra os produtos lácteos.

Em Julho, Bruxelas propôs a imposição de taxas punitivas sobre os veículos elétricos chineses, considerando, após uma investigação de meses, que a sua penetração no mercado europeu prejudica os produtores da UE.

Na passada terça-feira, a Comissão Europeia ajustou a sua proposta de imposição de taxas sobre as importações de veículos elétricos chineses para a UE para 36,3%, contra o máximo de 37,6% proposto em Julho.

A taxa máxima de 36,3% para combater estas práticas comerciais desleais, que será acrescentada à tarifa habitual de 10% sobre os veículos elétricos chineses, aplicar-se-á à empresa chinesa SAIC e a todas as empresas não incluídas nas investigações que não tenham cooperado com a investigação da UE.

Serão impostas taxas de 17% e 19,3% à BYD e à Geely, respetivamente. Estes valores são ligeiramente inferiores aos propostos em Julho (17,4% e 19,9%), na sequência de uma correção dos cálculos durante a fase de consulta com as empresas.

Os fabricantes chineses que colaboraram no inquérito, mas que não foram incluídos no mesmo, serão sujeitos a uma taxa adicional de 21,3%, ligeiramente superior aos 20,8% sugeridos na primeira proposta de taxas. **Lusa**

PUTIN RECEBE PRIMEIRO-MINISTRO CHINÊS E SAÚDA ACORDO DE INVESTIMENTO BILATERAL

O Presidente russo, Vladimir Putin, recebeu na quarta-feira no Kremlin o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, que assinou esta manhã um acordo de cooperação em investimentos no âmbito da sua visita oficial a este país. "Os nossos países desenvolveram planos conjuntos de grande escala nas esferas económica e humanitária, esperamos que para muitos anos", disse Putin no início da reunião. O líder russo, que visitou a China em maio passado, assegurou que as relações comerciais bilaterais estão a desenvolver-se "com sucesso". Acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Serguei Lavrov, Putin recordou que o dia 2 de Outubro assinalará o 75.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países e convidou Li a participar no Fórum Económico Oriental, que se realizará em Setembro em Vladivostok, capital do Extremo Oriente russo. Li sublinhou que esta é a sua primeira visita ao estrangeiro desde que assumiu a liderança do Conselho de Estado e recordou que a a economia russa tem crescido de forma constante "nos últimos dois anos", coincidindo com a guerra na Ucrânia, sob a direção "bem-sucedida" de Putin. "Estamos prontos para implementar plenamente os acordos convosco ao mais alto nível e expandir constantemente a cooperação multilateral mutuamente benéfica", prometeu o primeiro-ministro chinês.

CHINA CONFIRMA DETENÇÃO DE UM CIDADÃO JAPONÊS ACUSADO DE ESPIONAGEM

A China confirmou ontem que está a investigar um cidadão japonês por suspeita de crime de espionagem, embora não tenha revelado a identidade do suspeito entretanto detido. "A China está a investigar e a tratar de assuntos legais e criminais de acordo com a lei", disse a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mao Ning, numa conferência de imprensa, em resposta a uma pergunta sobre o paradeiro de um funcionário japonês da farmacêutica Astellas Pharma. De acordo com a porta-voz da diplomacia chinesa, Pequim está "a proteger os direitos e interesses legítimos das partes envolvidas, incluindo os funcionários consulares que se encontram na China para desempenhar as suas funções". "No entanto, espera-se que o Japão eduque os seus cidadãos a respeitarem as leis chinesas e a não se envolverem em actividades ilegais e criminosas", acrescentou. No ano passado, o Japão apelou a Pequim para que libertasse um cidadão japonês detido pelas autoridades chinesas que se encontrava preso há vários meses por suspeita de espionagem. Tóquio confirmou então que se tratava de um funcionário da empresa farmacêutica Astellas Pharma que foi detido quando se preparava para viajar da China para o Japão.

SISMO DE MAGNITUDE CINCO ABALA NOROESTE DA CHINA SEM CAUSAR DANOS

Um sismo de magnitude 5 na escala de Richter abalou ontem a região de Xinjiang, no oeste da China, sem registo de vítimas ou danos materiais até ao momento. O sismo, que foi registado às 07:38 locais, com epicentro localizado a 15 quilómetros de profundidade, segundo o Centro de Redes Sismológicas da China, afectou a cidade de Kuqa, pertencente à prefeitura de Aksu, na fronteira com o Quirguistão. É uma área com baixa densidade populacional: Kuqa tem 530 mil habitantes espalhados por 15.200 quilómetros quadrados. Em Janeiro passado, um terramoto de magnitude 7,1 abalou Aksu, deixando três mortos e danos em casas e infraestruturas.

"Procuro sempre projectar ao máximo a qualidade artística encontrada em Macau, seja nos realizadores, organizadores, designers ou programadores"

Um ano após o retorno da experiente direcção de Rita Wong e a equipa da CUT Limited, a Cinemateca Paixão continua na sua saga dedicada à cinematografia de autor e 'independente'. Através de projectos singulares, filmes escolhidos a dedo e vários festivais anuais, o pequeno cinema tem vindo a atrair visitantes de toda a região do Delta, afirmando-se como um dos únicos espaços a projectar a Sétima Arte mais "edgy" e afastada das produções comerciais, sempre com muito critério artístico. Em entrevista ao P ONTO FINAL, a directora apresentou o seu balanço destes últimos 12 meses de "trabalho árduo" e as próximas ideias para os dois anos que ainda estão por vir.

TEXTO E FOTOGRAFIA: ELÓI CARVALHO

Deambulando por entre cenas, a Cinemateca Paixão voltou a ser o farol do cinema novo, clássico ou, simplesmente, fantástico. No dia 1 de Setembro de 2023, anunciou-se a reabertura da Cinemateca Paixão sob o comando da já conhecida direcção de Rita Wong e a equipa da CUT Limited (companhia ligada à associação do mesmo nome). Responsáveis pela inauguração do espaço em 2016, estiveram fora do pequeno cinema, no centro histórico de Macau, durante três anos, quando perderam a concessão à SunCity Group entre 2020 e 2023. Faz agora um ano que voltaram a tomar as rédeas da sua cria e estão focados em tornar Macau num centro da arte cinematográfica alternativa, durante os próximos dois anos. Aliados ao crescimento do turismo e à presença de mais estudantes do interior da China, os projectos guiados por Rita Wong já fazem parte do radar da comunidade cinéfila, destacando-se como um dos únicos espaços "cult" no panorama cultural da região de Guangdong. Mas sempre com muito destaque para a cinematografia produzida em Macau, como deixou claro a directora, em entrevista ao PONTO FINAL.

Faz agora um ano que voltou a gerir a Cinemateca Paixão. Que balanço faz neste retorno à direcção do cinema?

Sim, já faz um ano que voltámos. Recebemos o resultado da concessão em Agosto de 2023 e em Setembro começámos a trabalhar, com uma equipa quase toda nova. Aqueles três anos em que não estávamos, fizeram com que a antiga equipa encontrasse outros projectos e muitos dos membros seguiram outros caminhos. Mas temos agora uma equipa muito experiente, responsável pela programação, que inclui Penny Lam, cineasta e director do Festival Internacional de Documentários de Macau, e Jay Sun, curador e fundador do inédito Festival Internacional de Cinema Queer de Macau. Com a qualidades destes novos programadores, estou mais relaxada nesse lado e posso focar-me nos projectos paralelos que temos. Também temos designers locais que trabalham para desenvolver um visual único aos nosso projectos, algo que consideramos muito importante para esta nova fase. Outro ponto importante é que somos uma equipa inteiramente local. Procuro sempre projectar ao máximo a qualidade artística encontrada em Macau, seja nos realizadores, organizadores, designers ou programadores.

Como um dos únicos cinemas a promover filmes independentes, qual é a importância de promover este género de cinema em Macau?

Claro, é muito importante! Não existem muitos cinemas em Macau e temos a sorte de ter um cinema de "Art House" patrocinado pelo Governo, com o objectivo de cultivar a arte e promover o cinema independente, sem pensar em lucro ou produções comerciais. Mas não nos focamos apenas em filmes independentes, também incluímos clássicos ou filmes relevantes. Este mês, por exemplo, temos um programa, digamos, "estranho". Alguns dos filmes nem sequer se podem encontrar em Hong Kong, onde normalmente vou para ver filmes alternativos. É um programa muito "edgy" que inclui filmes do México, Roménia e Canadá, entre outros. Mas também apresenta clássicos chineses, como o "Millenium Mambo", de 2001, do realizador taiwanês Hou Hsiao-hsien, que são mais "familiares" ao público de Macau.

Como acha que a Cinemateca Paixão, com o seu foco no cinema alternativo e clássico, se posiciona no actual panorama de cinemas de Macau?

É importante que todas as cidades tenham uma gama ampla de escolhas culturais. No caso de cinemas, é sempre positivo quando podemos escolher entre ir ver um filme menos conhecido, que talvez abra os nossos horizontes, mas também ter a opção mais comercial para entretenimento, claro. O que eu chamo "cinemas circo", direccionados para as massas. É algo que na verdade acho essencial, para haver opções. Nesses cinemas o objectivo é ver um filme com alta qualidade e um som impactante, enquanto nós oferecemos experiências diferentes, como workshops, conversas e provas de vinho, por exemplo. Ainda bem que temos isto em Macau, senão era preciso ir a Hong Kong ou, ainda mais longe, Taiwan ou Japão. Temos que valorizar e apreciar a sorte que temos em ter um cinema alternativo que possa abrir janelas para outras visões sobre a arte do cinema.

Acredita que haja um interesse maior em ver filmes no cinema, com o recente crescimento no turismo?

Em relação aos turistas, não. Ficam cá pouco tempo e muitas vezes o cinema não é uma das escolhas. Mas o que temos notado é um aumento nos estudantes provenientes do interior da China. São jovens e modernos, gostam do ambiente do nosso cinema e das opções que temos oferecido. Têm muita curiosidade, porque não encontram o mesmo tipo de filmes que apresentamos nas suas cidades de origem, além de que podem usufruir do desconto de estudante, que passa a ser metade do preço original para

cada bilhete. Outro público que temos vindo a receber são os residentes das cidades vizinhas, como Zhuhai e Shenzhen. Sabemos disso porque tornaram-se membros da Cinemateca e são regulares. Para além disso, temos o público idoso de Macau, muito nostálgico, que adora ver os filmes familiares que passamos de vez em quando.

Em termos de conteúdo da programação deste último ano, houve dificuldades na selecção ou exibição dos filmes exibidos?

O nosso foco é escolher filmes bons, filmes com impacto. Procuramos o melhor do cinema independente, mas não apenas isso, filmes que tenham recebido alguma atenção durante festivais internacionais também. Mas o que sentimos é que ultimamente o preço dos direitos de projecção dos filmes seleccionados tem aumentado significativamente. Antes dos tempos da pandemia era mais fácil. Acredito que agora as empresas queiram recuperar muito do capital perdido naqueles anos de isolamento, mas quem sofre somos nós, os pequenos cinemas. Outro ponto é que os nossos programadores pesquisam muito afundo os filmes que querem exibir, muitas vezes escolhem obras que não têm traduções ou legendas, sendo necessário gastar mais recursos e tempo nessa área, principalmente na tradução de legendas em chinês. Não é necessariamente uma dificuldade, porque não somos preguiçosos e gostamos do nosso trabalho, mas muitas vezes leva mais tempo a organizar uma projecção especifica devido a isso.

O que é que o público pode esperar para o próximo ano na Cinemateca Paixão, que novas temáticas serão abordadas na programação?

Desde que recebemos a concessão, já temos um esboço dos anos que vão seguir. Fazia parte da proposta inicial. Parte do plano é de apresentar clássicos chineses, pelo menos um todos os meses, ou filmes da onda "New Force" da China. Depois temos o TGIF ("Thank God Its Friday", ou "Graças a Deus é Sexta", em português), um programa mais relaxado e "fácil", com filmes de comédia e de família, todas as últimas sextas-feiras do mês, e é acompanhado por uma prova de vinho francês no fim de cada sessão. Também vamos continuar com as experiências depois das sessões, como a que fizemos com o fotógrafo Akimoto Chan, que após a exibição de um documentário sobre fotografia, os participantes puderam fotografar as ruas de Macau com o artista convidado, partilhando de seguida as imagens criadas dentro da sala de cinema. Pretendemos realizar mais projectos destes no futuro.

A Cinemateca sempre mostrou o melhor do cinema internacional. Com o recente Festival de Cinema Português, e também sendo Macau uma plataforma para os países de língua portuguesa, há algum plano para a Cinemateca Paixão trazer mais cinema independente desses países para Macau?

Com certeza, já temos planeado para Novembro uma nova edição do Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa 2024, liderado pelo Instituto Cultural, mas com a nossa curadoria. O realizador Miguel Gomes será o foco central do festival, entre outros realizadores de renome, tanto chineses como de diversos países de língua portuguesa. Ainda estamos a trabalhar quanto à sala de projecção, que deverá ser no Galaxy, mas ainda não temos isso confirmado. Além disso, ainda temos o Festival Internacional de Documentários de Macau, entre Setembro e Outubro, que terá uma sessão espacial com filmes de vários países lusófonos.

Há algum projecto futuro a longo prazo para a Cinemateca Paixão? Há festivais planeados?

Para este ano temos os festivais que mencionei, mas normalmente ao longo do ano realizamos seis festivais de cinema diferentes, que abrangem desde cinema com foco na comunidade LGBT a documentários internacionais. Entre os festivais temos os projectos "Realizador em Foco" e "Actor em Foco", mais virado para o cinema encontrado em Macau. Este ano um dos realizadores em foco foi Cheong Chi Wai, de Macau, enquanto a actriz em foco foi Eliz Lao, também de Macau. Desde que assumimos a direcção da Cinemateca Paixão, também passámos a organizar a pequena galeria que temos no edifício ao lado, outro projecto que também será a longo prazo, com exposições ligadas ao cinema e produções cinematográficas em Macau.

Em relação à associação, a CUT está envolvida em outros projectos que possam ser de interesse para o público internacional, aproveitando a onda turística actual?

Gostava de esclarecer que existem duas vertentes da CUT, a companhia e a associação. Para um grupo participar do concurso para a concessão da Cinemateca, é preciso abrir uma companhia, que foi o que fizemos. Ou seja, quem gere o espaço da Cinemateca Paixão, desde o cinema à galeria, é a CUT Limited, sob a minha direcção. Quanto à associação, já não estou a directamente envolvida com a direcção, mas continuamos obviamente ligados, principalmente com os workshops e projectos culturais educativos organizados pela associação. Muitos dos projectos são ligados à comunidade local, mais ligados a projectos experimentais, para que jovens e crianças possam começar a estudar a produção de filmes desde cedo. Um dos projectos actuais é o "Campo de Férias para Filmagens", que desafia jovens entre os 16 e 25 anos de idade a criar um filme em conjunto dentro de 48 horas, que depois é projectado para as outras equipas avaliarem em conjunto.

Que filmes recentes indica ao público no momento?

Entre os filmes que estão disponíveis agora, diria que "O Espírito da Colmeia", do realizador espanhol Victor Erice, é uma obra interessante. Outro realizador que tenho adorado é o finlandês Aki Kaurismäki e o seu recente filme, "Fallen Leaves", que projectámos em Maio. Mas convido todos os interessados a visitarem a nossa página e darem uma olhada ao que temos disponível agora no cinema, são todos filmes cuidadosamente seleccionados.

Actualmente, qual é o seu filme preferido?

Essa pergunta é tão difícil. Os meus filmes preferidos de todos os tempos, até agora, são "Wheel of Fortune and Fantasy", de Ryusuke Hamaguchi, "Dekalog", de Krzysztof Kielowski, "Ikira", de Akira Kurosawa, "All About My Mother", de Pedro Almodóvar, "The Man Without A Face", de Aki Kaurismäki, "The Age of Innocence", de Martin Scorsese, "Secret Sunshine", de Lee Chang Dong, "Summer Snow", de Ann Hui, "Kissing the Ground You Walked On", de Hong Hang Fai, e finalmente "Ali: Fear Eats the Soul", de Rainer Werner Fassbinder. É sempre tão difícil responder a questões destas depois de ter visto centenas de filmes durante a minha carreira.

PELO MENOS 17 MORTOS E 40 FERIDOS EM EXPLOSÃO NA ÍNDIA NUMA EMPRESA FARMACÊUTICA

Pelo menos 17 pessoas morreram e 40 ficaram feridas numa explosão numa empresa farmacêutica na Índia, segundo um balanço preliminar das autoridades locais ontem divulgado. A explosão, causada aparentemente por uma falha eléctrica, ocorreu nas instalações da empresa Escientia, na cidade de Anakapalli, no Estado de Andhra Pradesh, na região costeira do sul da Índia. O sinistro aconteceu à hora do almoço, o que terá evitado mais vítimas. A empresa, que tem sede nos Estados Unidos, emprega cerca de 380 trabalhadores na fábrica em Andhra Pradesh. O chefe do governo do Estado de Andhra Pradesh, N. Chandrababu Naidu, ordenou a abertura de um inquérito e prevê deslocar-se ao local. Os acidentes industriais são frequentes na Índia devido sobretudo ao estado precário das infraestruturas e à falta de manutenção, condições alimentadas pela corrupção e pelas práticas ilegais no setor da construção civil, assim como pelo incumprimento das normas de segurança. Em Maio, 12 pessoas morreram e 60 ficaram feridas após uma explosão numa fábrica de produtos químicos no oeste da Índia.

VOOS CANCELADOS APÓS ERUPÇÃO VULCÂNICA NA NOVA ZELÂNDIA

Uma erupção vulcânica obrigou ontem ao cancelamento de vários voos na Nova Zelândia, devido à libertação de uma nuvem de cinzas, anunciou a companhia aérea Air New Zealand. O vulcão, White Island ou ilha Branca, situa-se a cerca de 50 quilómetros da ilha do Norte e a 200 quilómetros de Auckland, a cidade mais populosa do país. Em 2019, a erupção deste vulcão matou 22 pessoas. Ontem de manhã, a presença de cinzas vulcânicas nas rotas de voo obrigou a Air New Zealand a cancelar dez voos, de acordo com a empresa. Um porta-voz da companhia aérea disse mais tarde à agência de notícias France-Presse, que os voos foram retomados graças à dissipação das cinzas no espaço aéreo. Imagens de satélite mostram que uma "atividade eruptiva menor" começou no início de agosto, informou o instituto de investigação GNS Science. Este evento faz parte dos "ciclos eruptivos típicos" conhecidos da ilha Branca (também conhecida como Whakaari na língua do povo maori), e "esta atividade pode continuar durante algum tempo, semanas ou mesmo meses", alertou o instituto.

Meses depois, barreira para bloquear vista do Monte Fuji é retirada

Fujikawaguchiko removeu as barreiras que tinham sido instaladas em Maio e que causaram bastante controvérsia no Japão. As autoridades locais dizem que não há uma data estabelecida para se voltar a instalar as barreiras.

No passado mês de Maio, Fujikawaguchiko, uma cidade do centro do Japão, gerou controvérsia após instalar barreiras metálicas e uma cortina para bloquear uma vista popular do famoso Monte Fuji, devido ao fluxo excessivo de turistas. Contudo, poucos meses depois, recuou e, no passado dia 15 de Agosto, removeu as barreiras. As autoridades locais dizem que não há uma data estabelecida para se voltar a instalar as barreiras.

À CNN Internacional, um vereador explicou que, desde que foi instalada a rede "não houve mais pessoas a ficar muito tempo na zona". "Achamos que tem sido eficaz", disse, acrescentando que a zona continua a ser patrulhada e que a barreira pode voltar a ser colocada se a situação se alterar.

Note-se que Fujikawaguchiko, na prefeitura de Yamanashi, a leste de Tóquio, tem uma população de cerca de 10.000 pessoas e marca o início de um dos trilhos mais populares para caminhadas no Monte Fuji.

A cortina preta de 2,5 metros de altura e 20 metros de largura cobria a vista de onde parece que a montanha mais emblemática do Japão se eleva sobre uma loja de conveniência em Fujikawaguchiko, localidade situada na província de Yamanashi. Tinham sido ainda colocadas seis barreiras de ferro com três metros de largura, que impediam que as pessoas cheguem ao local exato onde a popular fotografia pode ser tirada.

Os turistas, que vão a Fujikawaguchiko precisamente devido às vistas do Monte Fuji, começaram a tirar fotografias neste ponto específico depois de um influenciador estrangeiro ter captado a cena em 2020, que se tornou viral nas redes sociais.

O excesso de visitantes causou crónicos bloqueios na circulação tanto de peões como de veículos na rua onde se localiza a loja, numa estrada estreita, incapaz de lidar com o volume de turistas.

Antes de bloquear completamente a vista, a cidade japonesa tinha tentado outras medidas, como afixar avisos em inglês ou destacar funcionários para controlar as multidões, mas que se revelaram ineficazes.

Fujikawaguchiko depende em grande parte do turismo que atrai devido à proximidade do Monte Fuji, mas os cerca de 25.495 habitantes da cidade tinham vindo a criticar o comportamento de alguns visitantes, especialmente estrangeiros.

Os residentes tinham acusado turistas de atirar lixo para o chão, fumar fora das áreas autorizadas, estacionar de forma indiscriminada e até de subir ilegalmente ao telhado de uma clínica dentária para tirar fotos.

FUKUSHIMA SUSPENDE EXTRAÇÃO DE RESÍDUOS NUCLEARES POR PROBLEMA TÉCNICO

A operadora da central de Fukushima Daiichi afirmou que decidiu suspender ontem uma operação para retirar uma pequena quantidade de resíduos nucleares de um dos reactores devido a problemas técnicos. A empresa Tokyo Electric Power Company (Tepco) suspendeu a operação depois de detetar erros de configuração no dispositivo de recuperação de resíduos, não tendo ainda indicado quando a vai retomar, disseram fontes da empresa aos 'media' locais. "É melhor continuar o trabalho de forma segura e estável do que apressar", afirmou o presidente da Tepco, Tomoaki Kobayakawa, aos jornalistas na prefeitura de Niigata, onde se encontra de visita para discutir um outro reactor operado pela empresa. O desastre nuclear, o segundo pior da história depois de Chernobyl, na Ucrânia, em 1986, foi desencadeado pelo sismo de magnitude 9 e subsequente tsunami de 11 de março de 2011, que, de acordo com os números oficiais, causou cerca de 18 mil mortos e desaparecidos. Em Fevereiro, a empresa também sofreu uma pequena fuga de água radioativa no interior das instalações, que não teve qualquer efeito no exterior, afirmou na altura. A fuga, que equivaleu a cerca de 15 metros cúbicos ou 5,5 toneladas, ocorreu porque uma válvula foi deixada aberta incorretamente durante uma operação de transferência de água contaminada levada a cabo por trabalhadores da central, disse a Tepco.

AUSTRÁLIA INVESTE 514 MILHÕES PARA CONSTRUIR MÍSSEIS DE CONCEÇÃO NORUEGUESA

A Austrália anunciou ontem um investimento de 850 milhões de dólares australianos (514 milhões de euros) para construir uma fábrica de mísseis de desenho norueguês. O projeto é uma parceria com a empresa de defesa norueguesa Kongsberg e trata-se da única fábrica de mísseis da empresa fora da Noruega, referiu em comunicado o Ministério da Defesa australiano. A fábrica vai produzir mísseis anti-navio e de ataque terrestre e mísseis de cruzeiro polivalentes (JSM), com o objetivo de aumentar a capacidade e o alcance de defesa da Austrália no oceano. Os mísseis JSM podem ser adaptados para serem instalados nos aviões de combate australianos F-35A. O ministro da Defesa, Pat Conroy, afirmou que o investimento faz parte dos planos do Governo para reforçar os sistemas de defesa e vai dar à Austrália uma maior autonomia militar. "Trata-se de investir na nossa indústria transformadora avançada de alta tecnologia e de desenvolver a nossa base industrial de defesa soberana em áreas que foram identificadas como prioridades estratégicas", afirmou Conroy.

Presença de Macau nos Paralímpicos pode encorajar mulheres a praticar desporto

A presença da atleta de Macau Chio Hao Lei nos Jogos Paralímpicos Paris2024 pode encorajar mais mulheres com deficiência a praticar desporto no território, disse ontem o director da organização Macau Special Olympics.

Chio Hao Lei, de 17 anos, viaja hoje para Paris, onde será a única atleta de Macau nos Paralímpicos, competindo na prova de salto em comprimento para atletas com deficiência intelectual.

Esta é a quarta vez que um atleta de Macau recebe um convite especial da organização para os Paralímpicos, mas Chio foi a primeira mulher escolhida, sublinhou o diretor da Macau Special Olympics.

Hetzer Siu Yu Hong disse acreditar que a escolha se deveu à política de paridade de género e recordou que os Jogos Olímpicos Paris2024 foram os primeiros a tentar ter um igual número de atletas femininos e masculinos.

Graças à participação de Chio Hao Lei, "nestes Paralímpicos, as mulheres com deficiência podem ver que, se praticarem desporto, têm a oportunidade de chegar ao mais alto nível mundial", defendeu o dirigente.

Hetzer Siu admitiu que "a maioria dos atletas com deficiência são homens" e que é preciso "fazer mais esforços para encorajar as mulheres com deficiência a praticar desporto" no território.

Apesar de sublinhar que este "é um desafio em toda a Ásia", o director da Macau Special Olympics disse que a cultura chinesa tem factores culturais que ainda são obstáculos, incluindo a visão de "só é bonita a mulher que tem a pele branca, sem músculos".

A organização, com 37 anos de história, começou por promover o acesso de pessoas com deficiência intelectual à prática desportiva e actualmente aposta na educação e na formação de deficientes para acesso ao mercado de trabalho.

Para as pessoas com deficiência, "a primeira preocupação é como viver na nossa sociedade e uma segunda prioridade são os estudos, algo que é muito importante na cultura chinesa", disse Siu.

Apesar de lamentar ser difícil atrair pessoas com deficiência para o desporto, o dirigente disse esperar que, depois dos Paralímpicos, também os Jogos Olímpicos Especiais da China possam ser "uma oportunidade para encorajar os cidadãos a praticar desporto".

Macau vai acolher duas provas de badminton, para pessoas com deficiência física ou auditiva e para pessoas com deficiência intelectual, no âmbito dos Jogos Olímpicos Especiais da China, que decorrem entre 8 e 15 de Dezembro de 2025.

Siu disse que a Special Olympics tem todas as semanas treinos de 22 desportos, nos quais participam regularmente entre 100 e 120 utilizadores. Foi nestes treinos que o talento de Chio Hao Lei começou a despontar.

Depois de conseguir o sexto lugar nos Jogos Asiáticos, realizados na cidade chinesa de Hangzhou, em outubro passado, Chio assumiu à Lusa que não vai a Paris só para marcar presença.

A jovem vai entrar em acção nos Paralímpicos a 06 de setembro e tem três saltos para conseguir uma marca que lhe permita qualificar-se para os saltos finais. "O meu recorde pessoal é 4,25 metros, mas quero chegar aos 4,5 metros. Já o consegui nos treinos, mas nunca em competição", referiu Chio.

Como acontece desde os Jogos Seul1988, a competição paralímpica partilha as instalações com a olímpica e deverá juntar cerca de 4.400 atletas de 160 regiões e países, em 559 eventos, de 22 modalidades. **Lusa**

ESTRELA DA NBA CANCELA EVENTO EM MACAU

Foi cancelado o evento da Sands China "Clínica de Basquetebol Juvenil" que ia contar com a participação da estrela da NBA Paul George. Estava previsto que o evento decorresse hoje à tarde. Em comunicado, a Sands China explica que Paul George não está disponível para vir a Macau. Paul George joga actualmente nos Philadelphia 76ers, tendo passado anteriormente pelos Los Angeles Clippers. Este evento estaria incluído no programa "Sands Cares Sports+", que tem como objectivo proporcionar uma plataforma de intercâmbio com desportistas nacionais e internacionais.

PONTO DE CITAÇÃO

"O humor é um dos lubrificantes fundamentais de uma democracia saudável, não só porque é uma forma muitíssimo eficaz de criticar e ridicularizar o poder, mas também porque é o canário na mina da salubridade democrática: quando o ambiente político começa a ficar pesado, o humor é o primeiro a dar sinal. O argumento que ouvimos habitualmente – "não se brinca com coisas sérias" – é sintomático do clima dominante há demasiado tempo. Discussões muito sérias, por vezes apocalípticas (veja-se a questão ambiental), com certa esquerda a exigir autocríticas constantes e pedidos de perdão de séculos, e certa direita apavorada com a "grande substituição" ou até com a extinção da espécie humana, não por causa do aquecimento global, mas porque o mundo deixou de saber distinguir um homem de uma mulher".

JOÃO MIGUEL TAVARES
Colunista
Público

"Entre o estado frágil de Joe Biden, atual presidente dos EUA, e os crimes de Trump, o eleitor americano esteve preso durante meses numa dualidade bastante restritiva, com poder de escolha diminuto, vítima dos constrangimentos do sistema político americano. Na antecâmara do discurso mais decisivo do congresso democrata, temos o relançamento de uma escolha moral, uma terceira via para as eleições americanas, com o boost de popularidade de Kamala Harris, que, por esta altura, já obrigou os comentadores que tinham anunciado a morte precoce do Partido Democrata a reconhecer que o anúncio da sua morte foi manifestamente exagerado".

BERNARDO VALENTE
Investigador
Expresso

"As ameaças de Putin de usar armas nucleares na guerra na Ucrânia não foram, nem são, consideradas sérias e a sua utilização neste conflito constituiria uma violação da doutrina militar russa e macularia por gerações a imagem internacional da Rússia. Curiosamente, tal como na fábula de Esopo O Pedro e o Lobo, esta gritaria reiterada de "Putin e as armas nucleares" acaba por retirar credibilidade à liderança russa e ao poderio das Forças Armadas russas; em conjunto com o fiasco que a "operação militar especial" na Ucrânia se revelou, está a transformar a Federação Russa num urso de papel".

JORGE COSTA OLIVEIRA
Consultor financeiro
Diário de Notícias

ROBÔS HUMANOIDES. Um robô com aspecto humanoide executa movimentos durante a Conferência Mundial de Robôs 2024 no Centro Internacional de Exposições e Convenções Etrong, em Pequim, China. A Conferência Mundial de Robôs 2024 (WRC) realiza-se de 21 a 25 de Agosto com 27 fabricantes de robôs humanoides de corpo inteiro e mais de 60 tipos de robôs humanoides em exposição no Centro Internacional de Exposições e Convenções Etrong de Pequim. WU HAO/EPA

ESCRITO NA REDE

Nada é eterno. Menos ainda o que é perecível por natureza. E todos concordarão que o melhor projecto, depois de concretizado, admirado e premiado, por muito bem que seja construído, se não tiver manutenção e renovação adequadas estará condenado. O tempo não esquece e não perdoa.
Quando nasceu – via-a nascer do lado de dentro e acompanhei-a nos primeiros anos – , a Air Macau correspondeu à resposta a uma necessidade imperiosa de desenvolvimento e a um projecto de abertura da região ao mundo.
Rapidamente foi acarinhada pela população, afirmando-se como símbolo da futura autonomia de Macau e do princípio "um país, dois sistemas". Cultivou rotas internas e externas, inseriu-se regionalmente, trouxe muita gente de fora. Vieram profissionais, dos melhores, do interior do país, de Portugal muitos, de França, da Nova Zelândia, gente com passado em Angola e em Moçambique. Gente do melhor a nível mundial. A Air Macau tornou-se numa marca da cidade, da fusão cultural e das suas gentes.
Com a transferência de administração ainda continuou a ser assim durante mais um bom par de anos. Só que as mudanças ocorridas nos últimos tempos a nível interno e da sua estrutura accionista também alteraram o seu posicionamento, as relações humanas e laborais. Cultivaram-se outras opções, privilegiaram-se novas rotas. E parceiros.
Os resultados não estão a ser brilhantes. O desinvestimento, ainda que em regime de monopólio, tem sempre custos elevados.
A última década mostrou que se perdeu muito daquilo em que se apostou. Com excepção dos padrões de segurança, creio, aumentou a rotação de pilotos e tripulantes. Entraram uns, saíram outros. Perdeu-se cultura de empresa. Ganhou-se cinzentismo, conflitualidade e indiferença.
Hoje, quase à beira dos trinta anos de vida – a sociedade constituiu-se em 13 de Setembro de 1994 e a companhia completará em 9 de Novembro de 2025 três décadas de operações comerciais – é notória a degradação de alguns aviões e do serviço oferecido aos passageiros, roçando o nível de algumas más transportadoras aéreas de baixo custo. Mais grave porque em causa estão rotas internacionais de e para um "Centro Mundial de Turismo e Lazer".
Os atrasos são mais frequentes. Há cadeiras em tão mau estado que se vai sentado na estrutura. Muitas comunicações transmitidas aos passageiros pelo sistema interno das aeronaves (PA System) são praticamente inaudíveis. A comida é um horror. Há dias deram-me uma salada que só tinha pepino. Era tão picante e com um aspecto tão assustador que reparei haver muitos passageiros que nem lhe tocaram. A água distribuída a bordo é da Bonaqua (como será possível a Melco associar-se a isto?). O sabor péssimo. O café ou o chá ausentes. Um desastre num voo que já vinha com cerca de hora e meia de atraso. As revistas de bordo estão invariavelmente em péssimo estado. Muitas vezes apresentam-se sujas, pegajosas, dobradas e com falta de folhas. Passaram a trimestrais. Talvez isto explique o aspecto com se oferecem aos passageiros após tanto manuseio. Depois de se lhes tocar é conveniente lavar as mãos. E se possível desinfectá-las.Há casas de banho em que o material está tão gasto que as portas do equipamento vão batendo, abrindo e fechando alegremente ao longo do voo.
Desconheço quanto é que hoje pagam aos administradores da Air Macau, mas admito que lhes paguem o suficiente para comprarem um bilhete de ida e volta para um voo internacional (já nem digo interno) em classe económica. Para verem como as coisas funcionam. Fazendo as viagens como qualquer outro passageiro. Podia ser agora, ainda durante o mês de Agosto, nalgumas das rotas mais concorridas. Incógnitos ou simplesmente disfarçados, como fizeram no passado os donos e responsáveis de outras companhias aéreas.
Ao pessoal não há nada, rigorosamente nada, a apontar. Dos pilotos ao pessoal de cabina, pese embora as fardas e aventais das hospedeiras sejam assustadores e haja algumas a calçarem sapatos dois ou três números acima, sendo por isso obrigadas a chinelar, fazem o que podem com o pouco que lhes dão. E fazem-no com todo o profissionalismo, simpatia e paciência para com alguns bárbaros com quem os passageiros normais são obrigados a partilhar o voo e a respirar o mesmo ar.
A Air Macau precisa de evoluir. De se renovar. Sem deixar de ser uma companhia interna, se não quiser e não puder deixar de o ser, a Air Macau necessita de ser urgentemente muito mais do que um conjunto de camiões para transporte de manadas por via aérea.
A Air Macau, se quiser sobreviver num regime aberto quando for aprovada a nova lei da aviação civil e terminar o monopólio, não pode ser apenas mais uma empresa dirigida por funcionários acomodados que se limitam a receber o salário todos os meses.
A Air Macau tem de se modernizar. Tem de internacionalizar-se como uma grande companhia aérea de uma região com um dos mais altos PIB per capita do mundo. Não apenas como mais uma transportadora incaracterística, com aviões velhos, desconfortáveis, com os assentos puídos e voando a desoras.
Macau e as suas gentes merecem muito mais do que aquilo que neste momento a Air Macau e os seus responsáveis lhes oferecem.

Sérgio de Almeida Correia
Visto de Macau
https://vistodemacau.blogs.sapo.pt/

ponto final.
ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan,** FOTOJORNALISTA: **Elói Carvalho** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, Luciana Leitão, Pedro Maia, Sara Figueiredo Costa** COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** PAGINAÇÃO: **Catarina Lopes Alves, José Figueiredo** DESIGN: **Inês Campos Alves** FOTOGRAFIA: **Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos** • PUBLICIDADE: **Flávia Chan**
PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

A diplomacia de boa vizinhança da China: A visita de Wang Yi ao Sudeste Asiático

A recente visita de quatro dias do Ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Yi, ao Sudeste Asiático veio sublinhar a aplicação da diplomacia de boa vizinhança da China.

Wang Yi começou por visitar Myanmar e declarou que a China apoia o plano do seu governo de realizar novas eleições e de fazer regressar o país a uma "transição democrática" - um gesto que demonstra o respeito da China pela transição política pacífica de Myanmar e a sua objeção a qualquer intervenção estrangeira. Após o afastamento do governo de Aung San Suu Kyi, o regime militar de Myanmar deparou-se com um problema de legitimidade, especialmente à luz dos ferozes combates com as forças armadas das minorias étnicas nas regiões do norte. Algumas das forças armadas étnicas são compostas por chineses da etnia Hans, que também apoiam a China. Embora a China tenha mediado os conflitos entre o regime militar de Myanmar e algumas forças armadas étnicas, o cessar-fogo foi recentemente quebrado em junho, quando alguns rebeldes capturaram um posto de comando militar em Lashio, no estado de Shan, onde os violentos conflitos entre os militares e as forças Kokang dominadas pelos Hans (que, segundo alguns rumores, receberam armas de forças externas misteriosamente desconhecidas) prejudicaram a segurança da fronteira, uma vez que alguns chineses na China continental foram feridos inocentemente por projécteis disparados de Myanmar.

A junta militar de Myanmar não conseguiu controlar todo o país, uma vez que persistiram os jogos de azar em linha, os sindicatos de fraude nas telecomunicações e o contrabando de seres humanos. Recentemente, os militares esmagaram os sindicatos de fraude no sector das telecomunicações, no meio de rumores infundados de que uma minoria de elementos podres das forças armadas apoiava alguns chefes de sindicatos de fraude no sector das telecomunicações, que enganaram muitos chineses do continente na China.

Após o lobby diplomático e os esforços da China, o governo de Mianmar desmantelou os sindicatos de telecomunicações e extraditou milhares de organizadores, participantes e vítimas chineses destes sindicatos criminosos de volta à China - um triunfo do combate conjunto Sino-Mianmar contra o crime transfronteiriço.

Em 16 de agosto, Wang Yi encontrou-se com o antigo presidente do Conselho de Estado para a Paz e o Desenvolvimento de Mianmar, U Than Swe, que afirmou que a China é o irmão e o vizinho amigo de Mianmar e que esperava que a China continuasse a ajudar Mianmar a evitar interferências externas e a manter a estabilidade interna.

Wang Yi afirmou que a amizade fraterna sino-mianmarense é importante para a diplomacia de vizinhança da China e que a China defende os cinco princípios da coexistência pacífica com Mianmar num futuro partilhado. Acrescentou ainda que a China está interessada em aprofundar a cooperação com Mianmar no âmbito da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota", desenvolver o Corredor Económico China-Mianmar, assegurar o bom funcionamento do projeto de oleoduto e gasoduto Sino-Mianmar, combater a criminalidade transfronteiriça e colaborar no desenvolvimento agrícola e no intercâmbio interpessoal.

U Than Swe sublinhou o apoio de Myanmar ao princípio de uma só China, apoiou a Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota" da China e saudou a ideia de um futuro partilhado para a humanidade, tendo-se comprometido a trabalhar com a China para salvaguardar a segurança das fronteiras através do combate conjunto ao crime transfronteiriço.

A visita de Wang Yi a Myanmar seguiu-se não só à viagem do enviado especial chinês Deng Xijun para se encontrar com o chefe da junta de Myanmar, Min Aung Hlaing, no ano passado, mas também à chegada do novo embaixador chinês Ma Jia a Myanmar. A China terá fornecido armas à junta militar, que enfrenta as sanções ocidentais, mas é do interesse de Pequim manter a segurança das fronteiras, a fim de reforçar e aprofundar todos os tipos de cooperação. Por conseguinte, a visita de Wang Yi foi oportuna e necessária.

Wang Yi deslocou-se também à Tailândia, onde se encontrou com o vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros do Laos, Saleumxay Kommasith, em Chiang Mai. O comércio entre a China e o Laos aumentou com a plena capacidade da linha férrea sino-laociana. Wang Yi observou que a China apoia o Laos como presidente rotativo da ASEAN, que Pequim está interessada em ver o Laos reforçar a sua influência regional e internacional e que a China está ansiosa por acelerar o desenvolvimento das infra-estruturas ao longo da linha férrea sino-latina, aprofundar o intercâmbio de alto nível e entre os povos e combater a criminalidade transfronteiras.

Saleumxay manifestou o seu apreço à China por promover conversações de paz nas regiões setentrionais de Myanmar, uma vez que a paz fronteiriça e a estabilidade regional são interesses comuns do Laos e da China.

Durante a 9.ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Cooperação Lancang-Mekong (LMC), Wang Yi manteve um debate informal não só com Saleumxay, mas também com o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Mianmar, U Than Swe, e com o Secretário Permanente dos Negócios Estrangeiros da Tailândia, Eksiri Pintaruchi. Chegaram a um consenso sobre a necessidade de todas as partes combaterem os crimes transfronteiriços, incluindo os jogos de azar em linha, as fraudes nas telecomunicações e o contrabando de seres humanos, que têm afetado a segurança pessoal e as propriedades dos cidadãos comuns. De acordo com Wang Yi, a Iniciativa de Segurança Global da China obteve uma resposta calorosa de Myanmar, do Laos e da Tailândia. Desde 2023, cerca de 50.000 pessoas envolvidas em crimes transfronteiriços foram detidas pelos esforços conjuntos destes países.

O LMC foi formado em 2016 com a participação da China, Camboja, Laos, Myanmar, Tailândia e Vietname para reforçar a conetividade, a capacidade de produção, o desenvolvimento socioeconómico, a redução da pobreza e a gestão dos recursos hídricos e agrícolas na região.

Wang Yi afirmou ainda que as fronteiras da China, de Mianmar, da Tailândia e do Laos têm de ser vigiadas e que as informações criminais terão de ser partilhadas através de uma reunião a nível ministerial sobre a aplicação da lei e a segurança na região de Lancang-Mekong. A tecnologia, o equipamento e a cooperação judicial terão de ser utilizados e reforçados para combater a criminalidade transfronteiriça.

A visita de Wang Yi foi politicamente significativa.

Em primeiro lugar, a diplomacia de boa vizinhança da China pode ser vista como uma forma de contrariar a perceção errónea da chamada "ameaça da China", propagada pelos estrangeiros que são agressivos e hostis à China, sem uma compreensão mais profunda da turbulência da história chinesa.

Em segundo lugar, a região de Lancang-Mekong é geopolítica e economicamente estratégica para a implementação da Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota" da China, da Iniciativa para a Segurança Global, da Iniciativa para a Civilização Global e do destino comum da humanidade. Combinando questões de segurança regional com o desenvolvimento de infra-estruturas e o desenvolvimento socioeconómico e sustentável, a China está empenhada em criar um ambiente pacífico e economicamente próspero no Sudeste Asiático através da concretização da sua diplomacia de boa vizinhança.

Tomemos o exemplo das relações sino-tailandesas. A China é o maior parceiro comercial da Tailândia e este país constitui um enorme mercado para os veículos eléctricos chineses. Os turistas chineses ascenderão a 3,5 milhões em 2023 e espera-se que o número aumente com a introdução de um regime mútuo de isenção de vistos. Embora a Tailândia tenha sido tradicionalmente um aliado dos EUA, a China tem vindo a adotar uma diplomacia de boa vizinhança para conquistar o apoio da Tailândia, a fim de equilibrar a influência dos EUA.

Em terceiro lugar, a China tem como objetivo o combate conjunto à criminalidade transfronteiriça, de modo a que outras questões possam ser abordadas de forma mais harmoniosa e sistemática, incluindo acordos pormenorizados em matéria de visitas e vistos, investimento mútuo, segurança pessoal e patrimonial dos investidores chineses e minimização das vítimas chinesas continentais de jogos de azar em linha transfronteiriços, casinos transfronteiriços, contrabando de seres humanos, tráfico de droga e fraude nas telecomunicações.

Em quarto lugar, a visita de Wang Yi ocorreu numa altura em que a China criticou as Filipinas pelas contínuas provocações no Mar do Sul da China, como a entrada de um avião militar NC-212 no espaço aéreo sobre a ilha chinesa de Huangyan. Objetivamente, a liderança das Filipinas mudou para uma posição militarmente mais agressiva em relação às disputas territoriais com a China desde 2022. Resta saber como a liderança de Ferdinand Marcos Jr. pode controlar os seus próprios elementos hawkish para que o pragmatismo económico e a paz possam e continuem a prevalecer sobre o fervor ultranacionalista numa nova era da Guerra Fria, durante a qual a política ideológica está a ameaçar a paz mundial. As acções pacíficas e a diplomacia de boa vizinhança de Wang Yi nos Estados do Sudeste Asiático talvez tenham feito um gesto, indireto ou não, à liderança das Filipinas de que a China continua a ser um país amante da paz.

Em conclusão, a visita de Wang Yi ao Sudeste Asiático revelou a aplicação da diplomacia de boa vizinhança da China, no âmbito da qual o combate conjunto à criminalidade transfronteiriça se tornou uma condição prévia para um desenvolvimento socioeconómico e sustentável mais próximo, a expansão das infra-estruturas, o investimento mútuo, a expansão do turismo e um intercâmbio mais intenso entre os povos, bem como o intercâmbio cultural e educativo. Numa perspetiva mais ampla, a Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota" da China, a Iniciativa de Segurança Global e o futuro comum partilhado para a humanidade podem e irão, assim o esperamos, fazer progressos no Sudeste Asiático. O significado e a importância mais profundos da visita de Wang Yi ao Sudeste Asiático e a diplomacia de boa vizinhança que lhe está associada têm de ser compreendidos de forma adequada e objectiva.

Sonny Lo
Autor e professor de Ciência Política
Este artigo foi publicado originalmente em inglês na Macau NewsAgency/MNA

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio.
Amor: Evite dar ouvidos a terceiros. Ouça mais o seu coração.
Saúde: Observe a natureza e recupere a harmonia interior.
Dinheiro: Período equilibrado no trabalho. Desfrute desta fase.
Números da Sorte: 7, 9, 14, 17, 25, 39

TOURO
Carta do Dia: A Morte, que significa Renovação.
Amor: Atenção ao amor à primeira vista. Abra bem os olhos.
Saúde: Abrande o ritmo. Durma pelo menos 8 horas por noite.
Dinheiro: A fase é de renovação. Se desejar pode procurar outro trabalho.
Números da Sorte: 9, 11, 20, 24, 29, 37

GÉMEOS
Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade.
Amor: Uma amiga pode precisar da sua ajuda para tomar uma decisão amorosa. Use o coração.
Saúde: Os ouvidos podem estar mais sensíveis. Evite sair para a rua logo após o banho.
Dinheiro: Fase boa neste campo.
Números da Sorte: 9, 12, 15, 23, 27, 41

CARANGUEJO
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Fase positiva a nível sentimental. Poderá fazer novos planos.
Saúde: Organize melhor o seu tempo livre. Procure relaxar.
Dinheiro: Poderá concretizar negócios pendentes. Seja justa com todos.
Números da Sorte: 5, 7, 18, 29, 31, 38

LEÃO
Carta do Dia: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão.
Amor: Os amigos podem estranhar a sua ausência. Não se afaste.
Saúde: Ajude a curar a anemia comendo fígado e espinafres.
Dinheiro: Boa fase para refletir sobre a sua carreira. Boa sorte!
Números da Sorte: 9, 14, 19, 23, 24, 31

VIRGEM
Carta do Dia: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios.
Amor: Se errou, reconheça que errou. A teimosia não leva a lugar nenhum.
Saúde: Para perder peso tome chá verde com gengibre fresco ralado.
Dinheiro: Seja inteligente na gestão das finanças. Gaste apenas o que pode.
Números da Sorte: 9, 10, 13, 24, 29, 31

BALANÇA
Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência.
Amor: Passe mais tempo junto da família. Ganhe novas energias.
Saúde: Combata a falta de ânimo comendo bananas. Dão energia rápida.
Dinheiro: Período mais difícil no trabalho. Jogue sempre pelo seguro.
Números da Sorte: 2, 4, 9, 13, 18, 29

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 9 de Ouros, que significa Prudência.
Amor: Um amigo pode pedir-lhe conselhos. Seja sincera e ajude-o.
Saúde: Para manter uma pele saudável coma legumes de folha verde escura.
Dinheiro: Desempenhe as tarefas com prudência. Evite cometer deslizes.
Números da Sorte: 7, 12, 17, 23, 25, 48

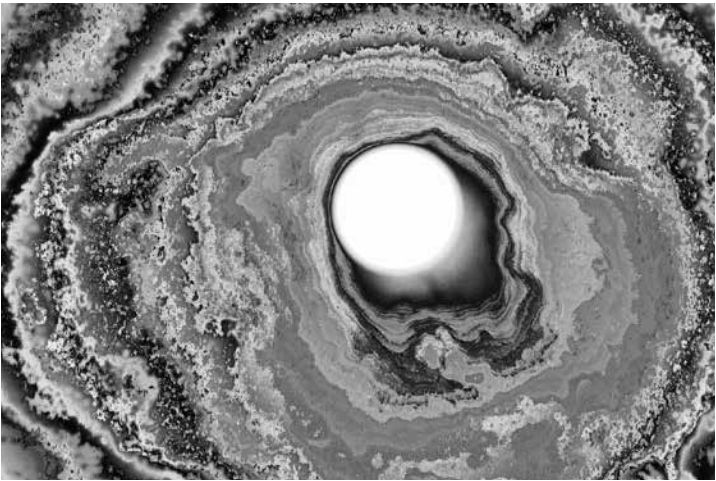
SAGITÁRIO
Carta do Dia: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.
Amor: É importante que esteja presente nos encontros de família. Podem estar a sentir a sua falta.
Saúde: Para recuperar o apetite inclua manjericão na dieta.
Dinheiro: Possibilidade de problemas no trabalho. Tudo acabará bem. Coragem!
Números da Sorte: 9, 17, 21, 36, 39, 41

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: 8 de Paus, que significa Rapidez.
Amor: Momento favorável para novos encontros. Ganhe coragem!
Saúde: Faça análises ao sangue com mais regularidade. Vigie a saúde.
Dinheiro: Terá energia para terminar um trabalho com muita rapidez. Força!
Números da Sorte: 7, 18, 21, 24, 36, 48

AQUÁRIO
Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, Agitação.
Amor: É possível que se sinta muito sensível e inquieta. Procure a companhia de amigos.
Saúde: Trate problemas de pele com calêndula pois acalma e cicatriza.
Dinheiro: Período de maior agitação no trabalho. Com calma conseguirá cumprir com todos os objetivos.
Números da Sorte: 1, 3, 17, 19, 25, 39

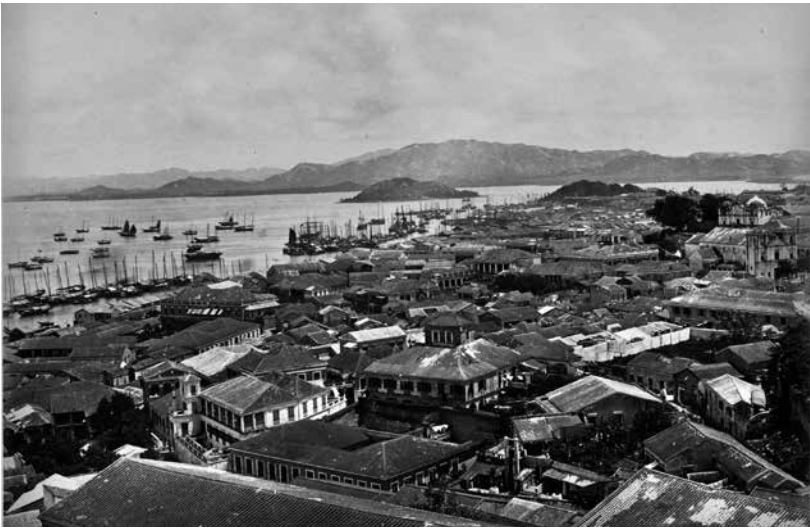
PEIXES
Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Se conhecer alguém tenha o cuidado de não avançar sem certezas.
Saúde: Para levantar a autoestima faça exercício físico.
Dinheiro: Evite confiar demasiado em certas pessoas. Separe o trigo do joio.
Números da Sorte: 13, 20, 23, 35, 39, 41

O FUTURO DA FOTOGRAFIA ATRAVÉS DAS OBRAS DE KUN WANG TOU

Como será a fotografia do futuro? A Associação Art For All mostra ao público uma inovadora exposição individual de fotografia digital denominada "Datascape – Post Photographic Art in the Digital Era", do artista Kun Wang Tou. A exposição decorre no Parisian Macao, na loja #353b, e estará patente até dia 30 de Setembro. Este evento faz parte da série "Artificial Landscape: New Media Art Exhibitions Series I" e explora a evolução da arte na era digital.

CONCERTO DA BANDA SUL-COREANA **STRAY KIDS** PROMETE "DOMINAR" MACAU

Nos dias 29 e 30 de Novembro, a Galaxy Arena será o cenário de um dos eventos mais aguardados do ano, a "Stray Kids World Tour <dominATE MACAU>". Este evento promete atrair milhares de fãs da famosa 'boy band' sul-coreana Stray Kids, que tem conquistado o mundo com o seu talento e música inovadora. Os Stray Kids são reconhecidos pelo seu estilo musical que se destaca por inspirações mais ligadas ao rock e ao 'grunge', em comparação com outros grupos de K-pop. Os bilhetes para os concertos já estão disponíveis ao público.

"VIBRANT ART OF MACAU" TRAZ **ENERGIA, PAIXÃO E EUFORIA** À CENA ARTÍSTICA DE MACAU

O Humarish Club, galeria de arte situada no hotel Lisboeta, colaborou com quatro artistas locais para apresentar a exposição "Vibrant Art of Macau". A exposição revela a "energia explosiva" de Macau através de diversos meios artísticos. Os quatro artistas convocados, Alley Leong Tin I, PIBG2038, Julia Lam Tsz Kwan e Siomeng Chan, expõem as suas mais recentes obras, garantindo uma "exploração única da arte contemporânea em Macau", descreve a organização. Através das suas obras de arte, os artistas querem incentivar diálogos, inspirar a criatividade e trazer uma paixão mais intensa à cena artística de Macau.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS NO MUSEU DE MACAU TRAZ UM OLHAR SOBRE O PASSADO E O PRESENTE

ATÉ 8 DE SETEMBRO

Em celebração à histórica data do 25.º aniversário do Retorno de Macau à Pátria, o Museu de Macau apresenta a exposição "Um olhar sobre o passado e o presente. Fotografias que contam a história de Macau", de 13 de Julho a 8 de Setembro, no terceiro piso do Museu. A exposição é livre e aberta ao público, dividindo-se em cinco temas: "Arquitectura da Memória", "Momentos da Vida Cotidiana", "Cenas do Passado", "Celebrar o Retorno" e "Macau Hoje". A exposição apresenta por volta de 120 fotografias antigas e recentes, assim como objectos relevantes, que mostram as transformações urbanas e culturais que Macau sofreu desde o seu retorno à China. Esta exposição é uma homenagem ao 25.º aniversário do Retorno de Macau à Pátria e oferece uma oportunidade para os visitantes voltarem no tempo e reflectirem sobre a história da cidade. Além disso, o Museu de Macau lança também uma exposição online de realidade virtual dedicada ao mesmo tema, permitindo que os visitantes possam explorar a exposição a qualquer hora e em qualquer lugar. O Museu de Macau está aberto diariamente, excepto segunda-feira, das 10h às 18h, com a última entrada às 17h30. As exposições são gratuitas para os portadores do BIR de Macau e para o público em geral no dia 15 de cada mês.

/ CINEMA

Blink Twice
Zoë Kravitz

CINEMAS EMPEROR

I am the Secret in Your Heart
12h55

Blue Lock The Movie - Episode Nagi
15h55; 17h25
[MX4D] 13h15; 19h35; 21h25
Another Special Screening
19h55

Blink Twice
13h05; 17h45; 21h50

Successor
13h50; 15h05; 21h45

Alien: Romulus
13h15; 13h25; 16h35; 18h50; 19h15; 21h; 21h30
[MX4D] 17h15 [IMAX With Laser] 13h; 15h15; 17h30; 19h45; 22h

Butt Detective the Movie: Farewell, My Lovely Partner, Butt Detective
15h05

Thelma
15h45

Crayon Shinchan the Movie: Our Dinosaur Diary
13h55; 17h50; 19h50; 21h55

Umamusume: Pretty Derby - Beginning of a New Era
[MX4D] 15h10

Doraemon the Movie: Nobita's Earth Symphony
13h; 15h10; 17h50; 18h50

Hijack 1971
19h50

Twisters
21h50

Deadpool & Wolverine
16h25; 19h30; 21h10

Inside Out 2
17h30; 17h35

UA GALAXY CINEMA

Alien: Romulus
12h20; 14h40; 16h; 17h; 19h20; 19h25; 21h45; 23h10

Butt Detective the Movie: F**arewell, My Love**ly Partner, Butt Detective
10h35

Crayon Shinchan the Movie: Our Dinosaur Diary
11h; 16h25

A Place Called Silence
18h; 20h30; 22h

The Handmaiden (Extended Version)
22h

Doraemon the Movie: Nobita's Earth Symphony
10h; 14h10; 17h05

Deadpool & Wolverine
12h05; 15h30; 18h30; 19h35

Inside Out 2
9h40

Despicable Me 4
10h10

CGV CINEMAS

Blue Lock The Movie - Episode Nagi
12h55; 16h20; 19h25; 20h05; 21h35
[4DX] 10h50; 15h05

Blink Twice
12h40; 17h05; 21h35

Daddio
10h55; 17h15

I Am The Secret In Your Heart
17h55

Successor
10h20; 15h20; 21h55

Seventeen Tour "Follow" Again to Cinemas
21h
[4DX]17h20; 21h30

Alien: Romulus
11h; 13h; 14h45; 18h25
[4DX] 12h45

Crayon Shinchan the Movie: Our Dinosaur Diary
10h35; 19h15

Doraemon the Movie: Nobita's Earth Symphony
14h50

Deadpool & Wolverine
13h40

/ TELEVISÃO

TDM CANAL MACAU

13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:00 Nazaré Sr.1
16:45 Louie Draw Me
17:30 Mouk
17:25 Amar Depois de Amar (Repetição)
18:10 Construir o Futuro
19:00 Queridos Papás
20:00 Telejornal
20:45 O Mundo de Marlon
21:10 Caçadores De Sabores
21:40 Amar Depois de Amar
22:30 TDM News
23:05 Carcereiros Sr.2
23:35 RTPi Directo

TDM ENTRETENIMENTO

09:59 Open
10:00 Xing Guang Da Dao
11:20 The Sleepless Princess
12:10 Sing For Your Dream
13:30 Star of Outlook
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 One And Another Him (Repeat)
15:20 A Better Version of Us (Repeat)
16:00 Meet Generation Z
16:10 The Song of Life (Repeat)
16:40 The Sleepless Princess (Repeat)
17:30 A Natureza Dos Homens E Dos Animais (Repeat)
17:50 World Heritage Sites
18:00 EP Squad
18:25 Miss Truth
20:00 Canine Coach III
20:25 Cobalt & Clay
20:30 Great News Season 2
21:00 Street Dance of China S3
22:55 USA : The Most Dangerous Country In The World
00:30 The Canine Coach III (Repeat)
01:00 Close

TDM DESPORTO

09:59 Open
10:00 BWF World Tour - Singapore Open 2024: Mixed's Double - Final
10:40 BWF World Tour - Singapore Open 2024: Women's Double - Final
11:40 BWF World Tour - Singapore Open 2024: Women's Single - Final
13:00 Sport News
13:15 BWF World Tour - Singapore Open 2024: Men's Single - Final
14:55 BWF World Tour - Singapore Open 2024: Men's Double - Final
15:45 Paris 2024 Olympic Games (Edited Version) 65
17:25 Paris 2024 Olympic Games (Edited Version) 60
18:40 Paris 2024 Olympic Games (Edited Version) 63
20:50 Sport News
21:00 UEFA Champions League 2024/2025 : GNK Dinamo vs Qarabag - Play-off 1st Leg
22:55 Sport News
23:00 2023/2024 Ski World Cup Series
00:01 DTM 2023 Highlights
01:00 Close

/ SUGESTÃO

TDM ENTRETENIMENTO
21:00 Street Dance of China S3

CHINESES DEVEM ABANDONAR O LÍBANO "O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL"

A China apelou ontem aos seus cidadãos para abandonarem o Líbano "o mais rapidamente possível", um dia depois de um ataque israelita no país ter matado um dirigente da ala militar do partido palestiniano Fatah. "A situação na fronteira entre o Líbano e Israel continua a ser tensa e a situação de segurança no Líbano é grave e complexa", indicou a embaixada chinesa em Beirute, num comunicado. "O actual nível de risco para viajar para o sul do Líbano e Nabatieh é vermelho (risco extremamente elevado) e noutras zonas [do país] é laranja (risco elevado)", declarou a representação diplomática chinesa. No comunicado, a embaixada aconselhou os cidadãos chineses que se encontram atualmente no Líbano a "aproveitarem a oportunidade, enquanto os voos comerciais ainda estão operacionais, para regressarem à China ou abandonarem o país o mais rapidamente possível".

China vai multar PriceWaterhouseCoopers em 70 milhões

Os reguladores chineses vão multar em cerca de 70 milhões de dólares e banir durante seis meses a filial local da consultora PriceWaterhouseCoopers pelo seu papel de auditora da Evergrande, informou ontem a imprensa local. O jornal de Hong Kong South China Morning Post, que cita fontes conhecedoras do processo, afirmou que esta seria a maior multa imposta pela China a uma empresa multinacional de contabilidade, embora o valor referido seja metade do avançado há alguns meses pela agência Bloomberg, de 1.000 milhões de yuan. O veto impediria a PwC Zhong Tian, a filial chinesa da firma norte-americana, de aceitar novos clientes ou assinar as contas de empresas da China continental durante seis meses, até fevereiro de 2025, como castigo pela sua alegada negligência na avaliação das contas da promotora imobiliária Evergrande. As empresas que se dedicam à fiscalidade ou à consultoria estão isentas da sanção.
No início desta semana, o jornal de Hong Kong Sing Tao Daily afirmou que os reguladores chineses estavam a finalizar os detalhes da sanção depois de terem "acelerado" as investigações. Em Março, o regulador de valores mobiliários da China anunciou uma multa de 4,175 mil milhões de yuan contra o Grupo Evergrande por emissão fraudulenta de obrigações e ilegalidades na divulgação de informações. O fundador do grupo, Xu Jiayin, foi multado em mais 47 milhões de yuan, o montante máximo para este tipo de multas, e banido para sempre dos mercados bolsistas.
Na sua investigação, os reguladores descobriram que a Evergrande inflacionou o seu volume de negócios e os seus lucros nos exercícios financeiros de 2019 e 2020, o que resultou na emissão fraudulenta de obrigações e na inclusão de informações falsas nos seus relatórios anuais.
A Evergrande inflacionou o seu volume de negócios até 78 mil milhões de dólares e os seus lucros em mais de 12 mil milhões de dólares.
"O risco para a reputação da PwC, não só na China, mas numa escala mais alargada, é muito real", afirmou Richard Murphy, professor de práticas contabilísticas na Universidade de Sheffield, no Reino Unido. No início de 2023, a PwC demitiu-se da auditoria à Evergrande devido a discrepâncias na quantidade de informação recebida para avaliar as contas da empresa relativas ao exercício de 2021. Ainda este mês, os administradores legais da Evergrande intentaram uma ação judicial contra a empresa de consultoria, que acusam de "negligência" e "deturpação" no seu trabalho de auditoria das contas da Evergrande, especificamente em 2017 e no primeiro semestre de 2018. Em consequência do escândalo, a PwC, uma das empresas de auditoria mais utilizadas pelos promotores chineses, perdeu mais de 40 clientes na China, que foram geralmente para rivais como a Ernst & Young (EY) ou a KPMG.

ECONOMIA TIMORENSE MANTÉM TRAJECTÓRIA DE CRESCIMENTO DE 3%

A economia de Timor-Leste continua a recuperar, mas mais lentamente devido à baixa execução orçamental, prevendo-se um crescimento próximo dos 3% para 2024, de acordo com um relatório divulgado pelo Banco Mundial. "Espera-se que Timor-Leste mantenha a sua trajetória de recuperação, com a projeção de um crescimento do Produto Interno Bruto próximo dos 3% em 2024, acelerando para uma média de 3,7% para o período 2024-2026", refere-se no relatório semestral das perspectivas económicas da instituição. Os dados indicam que até Maio de 2024 tenha sido executado cerca de 25% do Orçamento de Estado e 6% do orçamento de Capital e Desenvolvimento. "São necessárias taxas de execução substancialmente mais elevadas para alcançar níveis mais elevados de crescimento económico", pode ler-se no relatório. Segundo a organização, o crescimento vai continuar dependente da despesa pública e o défice orçamental deverá permanecer elevado, situando-se a "44% do PIB a médio prazo". "Sem medidas significativas geradoras de receitas, prevê-se que o défice continue a aumentar, o que obriga à continuação dos levantamentos do Fundo Petrolífero", lê-se no documento. O Banco Mundial destaca uma "estagnação na produtividade", especialmente nos sectores do PIB não petrolíferos, associado a "progressos lentos na diversificação da economia". Em relação à inflação, a organização salienta que apesar do fortalecimento do dólar e do alívio das pressões inflacionistas, o preço dos produtos alimentares continua elevado. Nos primeiros quatro meses do ano foi registada uma inflação de 4,7% contra os 11,9% registados durante o mesmo período em 2023. O Fundo Petrolífero manteve-se estável com 18,45 mil milhões de dólares, em Março deste ano, registando um modesto aumento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano passado. "Este crescimento foi impulsionado pelos preços do petróleo e do gás, pelo pagamento de receitas referentes a 2023 e pela redução dos levantamentos devido à baixa execução orçamental no contexto da transição política", salienta o Banco Mundial.

PEQUIM CRITICA ENCONTRO ENTRE RESPONSÁVEIS NORTE-AMERICANOS E DALAI LAMA

Membros da administração norte-americana reuniram-se quarta-feira com o Dalai Lama, em Nova Iorque, anunciou o Departamento de Estado, sobre um raro contacto directo entre Washington e o líder espiritual tibetano que foi imediatamente condenado por Pequim. Segundo foi ontem divulgado, o Dalai Lama encontrou-se com Uzra Zeya, subsecretário de Estado para a Democracia e os Direitos Humanos, responsável pelas questões tibetanas, e Kelly Razzouk, funcionária do Conselho de Segurança Nacional, um organismo dependente da Casa Branca. Durante a reunião, Zeya "reafirmou o compromisso dos Estados Unidos em promover os direitos humanos dos tibetanos e apoiar os esforços para preservar o seu distinto património histórico, linguístico, cultural e religioso", segundo um comunicado do Departamento de Estado. A reunião decorreu em Nova Iorque, onde o líder tibetano, de 89 anos, está a recuperar de uma cirurgia aos dois joelhos.

PR BIELORRUSSO DIZ QUE VAI ASSINAR COM A CHINA UM ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO

A Bielorrússia e a China vão assinar um acordo para estabelecer uma zona de livre comércio para serviços e investimentos, anunciou ontem o Presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, durante uma recepção em Minsk ao primeiro-ministro chinês, Li Qiang. Vários documentos importantes destinados a reforçar a parceria entre Minsk e Pequim serão assinados durante essa rara viagem de Li Qiang à Bielorrússia, a primeira desde 2015, segundo Lukashenko. "Um desses [documentos] poderia certamente ser descrito como histórico. É um acordo sobre a criação de uma zona de livre comércio para serviços e investimentos", disse Lukashenko, citado num comunicado de imprensa da Presidência bielorrussa. Segundo o chefe de Estado, "a Bielorrússia é o primeiro país da União Económica Eurasiática a assinar um acordo desse tipo com a China", o que deverá permitir o estabelecimento de regras comerciais "transparentes".